

COMUNICADO OFICIAL

Época 2014/2015

Nº
36



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

DISTRIBUIÇÃO: Coordenadores de Segurança/Diretores de Campo/Equipa Estatística/Clubes PO.1/Delegados/Árbitros e Oficiais de Mesa/Comunicação Social/Associações Regionais e demais Agentes Desportivos

ASSUNTO: Campeonato Fidelidade Andebol 1

Relativamente ao assunto identificado em epígrafe, vem a Direção da Federação transmitir o seguinte:

1. A Direção da Federação de Andebol de Portugal (FAP), em conjunto com a generalidade dos seus clubes filiados, tem vindo a desenvolver um esforço considerável no sentido de incrementar a divulgação da modalidade no seio da comunidade por via da melhoria da qualidade na organização das competições e nos Órgãos de Comunicação Social (OCS), melhorando assim a imagem do Andebol junto do público-alvo e de todos aqueles que acompanham regularmente os jogos nos pavilhões;
2. O incremento das transmissões televisivas nos mais diversos canais, a melhoria continua em relação à logística, à estrutura organizativa, a existência de um programa semanal dedicado à modalidade, a andebol.TV e o Matchcenter são alguns dos exemplos que conferem maior visibilidade e que representam bem o referido esforço;
3. No que ao Campeonato Fidelidade Andebol 1 diz respeito, a regulamentação específica da prova (publicada como anexo ao Comunicado Oficial nº1) estabelece, nos seus artigos 6º e 9º, um conjunto de procedimentos a implementar nos jogos daquela competição, tendentes a assegurar que, dentro de limitações pontuais que possam ocorrer, sejam providenciadas aos senhores jornalistas presentes nos recintos desportivos as condições adequadas para que desempenhem da melhor forma o seu trabalho;
4. Para além de um correto e adequado acompanhamento à comunicação social, é importante e vital para o sucesso da competição que haja um excelente suporte a todos os agentes da modalidade desde que entram nos pavilhões até ao momento em que os abandonam; Delegados, árbitros e equipa estatística, fotógrafos, jornalistas e dirigentes, deverão ser bem recebidos e a sua permanência no local do jogo deve ser responsável e agradável. Só assim

poderemos legitimamente esperar um acompanhamento adequado das nossas competições e eventos;

5. O incumprimento dessas regras vêm contrariar todo o esforço que a FAP e a generalidade dos clubes filiados têm vindo a desenvolver em prol de uma causa comum – a divulgação do Andebol, o desenvolvimento da sua imagem e o crescimento sustentado da sua comunidade;

Assim,

6. No início da presente época desportiva, foram os Clubes informados acerca dos procedimentos que deveriam executar com o objetivo de facilitar a disponibilidade de meios (local + comunicações + condições de acesso) a todos os envolvidos na competição, alertando-se, ademais, para a necessidade de serem prosseguidos princípios de desportivismo e respeito mútuo, necessários a que tudo corra da melhor forma em cada fim-de-semana, e mais do que isso, a cada semana de trabalho; infelizmente foram já registados alguns episódios de falta de respeito para com os colegas do mesmo ofício, quando sucessivamente há atrasos no envio dos jogos, via repositório online, ou até falta de gravação de alguns jogos; naturalmente que se trata de uma pequena minoria, mas que cria algumas dificuldades aos demais clubes que cumprem, esforçadamente, com tais obrigações;
7. Conscientes das dificuldades que alguns clubes podem sentir na implementação das regras e dos procedimentos mencionados, não nos podemos contentar apenas com o esforço que cada um está a colocar no bom ambiente que se pretende implementar e cultivar entre clubes e as demais instituições que promovem o andebol em Portugal;
8. De acordo com o pedido efectuado no início da época desportiva, é vital para a criação de bons relacionamentos no seio da modalidade que os membros da equipa estatística tenham o apoio constante do Diretor de Campo ou membro da sua equipa, a fim de facilitar o acesso a boletins de jogo e relatórios estatísticos; Assumimos que o objetivo é desmaterializar o acesso à informação estatística, através do recém-criado MatchCenter, mas também sabemos que existem jornalistas e outros agentes que preferem ter uma impressão em papel; Solicita-se, assim, uma vez mais aos clubes que localmente ajudem a facilitar os meios necessários para impressão de relatórios;
9. É igualmente importante reforçar que eventuais incumprimentos nas normas e regulamentos deverão ser comunicados ao delegado ao jogo, responsável único que deve reportar via relatório de jogo, eventuais falhas, que careçam de uma intervenção rigorosa por parte da Federação.
10. A Federação disponibiliza-se para reunir com os diferentes grupos, alvo desta comunicação, ou fazer uma reunião, mais alargada, entre todos, a fim de procurar um entendimento único, pro-ativo e atento à realidade que todos

pretendemos implementar a cada jogo das principais competições que, entre todos, organizamos.

Atento o supra exposto, a direção da Federação de Andebol de Portugal vem uma vez mais apelar à sensibilidade dos clubes, na pessoa dos seus Coordenadores de Segurança/Diretores de Campo, no sentido de se envolverem nesta causa, tudo fazendo para, no quadro das limitações existentes, mostrarem a maior disponibilidade junto daqueles que, no dia-a-dia, têm por missão levar ao grande público o dia-a-dia do Andebol.

Só assim poderemos aspirar a proteger e a valorizar o desenvolvimento da modalidade.

Certos da vossa melhor atenção, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e as nossas saudações desportivas.

Solicitamos às Associações Regionais que informem os seus filiados deste Comunicado.

Lisboa, 22.10.2014

A DIREÇÃO